



# PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

## Entrevista com Dra. Ana Lea Clementino - Asma e bronquite: Como diferenciar e as principais causas na infância.

A infância é uma fase que exige atenção constante com a saúde. Desde o nascimento até os primeiros passos, os cuidados são fundamentais, principalmente quando o assunto é imunidade e doenças respiratórias, como asma e bronquite.

Muitas dúvidas surgem entre os responsáveis: qual delas é uma doença alérgica? Qual afeta mais as crianças? O ambiente interfere? E qual é o tratamento mais indicado?

Apesar dos sintomas parecidos, asma e bronquite são doenças diferentes. Por isso, o diagnóstico correto é essencial para garantir o tratamento adequado.

A asma infantil é uma doença respiratória crônica causada pela inflamação das vias aéreas. **Segundo a Organização Mundial da Saúde**, mais de 339 milhões de pessoas convivem com a condição no mundo. No Brasil, a doença é considerada uma das mais comuns na infância.

No conteúdo desta semana, a Ana Lea Clementino, médica pediatra e líder da Pastoral da Criança em Londrina, Paraná, explica as diferenças entre as doenças, os principais sintomas, causas e tratamentos, além da importância da informação e do acompanhamento médico adequado.

Você pode acompanhar o conteúdo completo abaixo ou ouvir a entrevista no player de áudio desta página.

**ENTREVISTA COM: Dra. Ana Lea Clementino, médica pediatra. Ela atua também como líder da Pastoral da Criança em Londrina, Paraná.**



**Dra. Ana Lea, o que é uma doença respiratória alérgica? E quais são as principais?**

**DRA. ANA LEA:**

Bom, uma doença respiratória alérgica é uma doença inflamatória das vias aéreas, em geral, mediada por respostas imunológicas exageradas do indivíduo. Então, ao contrário do que muita gente pensa, não é falta de imunidade, às vezes é um sistema imunológico que trabalha em excesso para responder alguns agentes do ambiente, como vírus, poeira, fumaça. As principais, as mais conhecidas, são a rinite alérgica, que se manifesta no nariz, com coceira, prurido, coriza, e a asma, que pode se manifestar com tosse persistente, falta de ar, chiado no peito.

**Dra. Ana Lea, quando falamos de crianças, estamos falando de asma ou de bronquite?**

**DRA. ANA LEA:**

Quando nós falamos de crianças, o termo correto é asma. Quando a gente fala de doenças respiratórias alérgicas das vias aéreas inferiores que geram chiado no peito, tosse persistente, dificuldade para respirar, sensação de aperto no peito, essa é uma descrição dos sintomas da asma. O termo bronquite é usado de forma equivocada, embora seja o termo mais conhecido pelas famílias. Quando a gente fala de bronquite, nós estamos falando da bronquite aguda causada por algum vírus em adultos ou a bronquite crônica geralmente causada pelo fumo, pelo tabagismo em pessoas de mais idade ao longo do tempo. Na infância, nós falamos de asma.

**O que é a asma?**

**DRA. ANA LEA:**

A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas que têm períodos de melhora e piora conforme o clima, conforme os agentes ambientais, como presença de poeira, vírus, maior circulação de vírus, fumaça. Existe um fator genético envolvido, mas não é obrigatório. A asma pode gerar falta de ar, chiado no peito, tosse persistente, aperto no peito, quadros de tosse que nunca melhoram, crianças que quando ficam doentes demoram para sarar. Essas

crianças a gente tem que suspeitar que podem ter asma.

## **Quais são os sintomas da asma?**

### **DRA. ANA LEA:**

Os principais sintomas da asma são tosse persistente, falta de ar, aperto no peito, chiado no peito. Por exemplo, uma criança que tem uma tosse que nunca melhora. Às vezes já usou antibiótico várias vezes, mas continua tossindo. Em períodos como inverno e primavera, ela piora desse quadro. Ela piora durante a noite e pela manhã e após atividade física. Aí você precisa suspeitar que ela pode ter asma.

## **A crise de asma em crianças geralmente é motivo de muita preocupação na família. Dra. Ana Lea, como os pais podem prevenir as crises de asma?**

### **DRA. ANA LEA:**

As crises de asma podem ser prevenidas com medidas ambientais, como por exemplo, diminuir a exposição à fumaça, à mofo, à aerossóis, à ambientes com poeira, com bichos de pelúcia, cobertores, roupas de pelo. Então, crianças asmáticas, elas pioram nesses ambientes e com esses estímulos respiratórios. Por isso, no inverno, o ideal é que a gente lave as roupas antes de começar a usar nas crianças. Evite acúmulo de bichos de pelúcia, brinquedos, tapetes, cortinas nos quartos. Essas seriam as principais recomendações.

## **Existe tratamento para a asma? E no SUS?**

### **DRA. ANA LEA:**

Essa é uma pergunta muito importante porque existe tratamento para asma e o SUS disponibiliza esse tratamento gratuitamente. Então, hoje, no Brasil, nós temos uma incidência de asma da ordem de 20% das crianças brasileiras, sendo que nas áreas vulneráveis quase 50% apresentam sintomas de asma sem diagnóstico. E nós temos o tratamento no Sistema Único de Saúde gratuitamente. Por isso, é muito importante que as famílias estejam bem orientadas com relação a isso e que os líderes da Pastoral da Criança também saibam que esses sintomas podem ser devido à asma e que o tratamento está disponível na rede pública para encaminharem as suas famílias para fazer um tratamento adequado.

## **Dra. Ana Lea, que tipo de população é mais exposta a asma e suas consequências?**

### **DRA. ANA LEA:**

As populações vulneráveis são as mais expostas, porque elas são mais expostas à poeira, mofo, ambiente, muitas vezes com fumaça. Então elas têm mais risco. Às vezes animais, animais dentro de casa, falta de informação. Então, essas

populações, principalmente as populações carentes, estão mais expostas e têm mais risco de sofrerem com as complicações e a falta de tratamento.

## **Quais são os danos de uma asma não tratada na infância?**

### **DRA. ANA LEA:**

A asma não tratada na infância pode levar a algo que a gente chama de remodelamento brônquico, que é uma reconfiguração do sistema respiratório. É como se o sistema respiratório formasse várias cicatrizes que não vão melhorar ao longo do tempo. O indivíduo pode ter perda de função pulmonar ao longo da vida por não tratar a asma na infância. Então, é preciso lembrar que a asma não é simplesmente uma doença, uma doença comum, ela é uma doença social, porque quanto mais carente a família, quanto mais carente essa criança, maior o risco dela não fazer o tratamento adequadamente e sofrer com as consequências futuras de uma asma não tratada. É preciso lembrar que o líder da Pastoral da Criança tem uma função e uma atuação muito importante dentro das famílias orientando a necessidade de se tratar e encaminhar essas famílias para fazer o tratamento quando houver a suspeita. Uma criança que tosse permanentemente ou constantemente e vive doente, é necessário que a gente suspeite e encaminhe para tratamento e diagnóstico.



### **(MENSAGEM) Maria Inês Monteiro de Freitas, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.**

### **Maria Inês, por que a Pastoral da Criança tem uma preocupação especial com a prevenção das infecções respiratórias?**

#### **MARIA INÊS:**

Porque as infecções respiratórias estão entre as principais causas de adoecimento e morte de crianças no Brasil. A Pastoral da Criança, no início de sua fundação, lançou uma campanha contra as IRAS, infecções respiratórias agudas. De lá para cá, anualmente, nós reativamos essa Campanha, porque sabemos o quanto as infecções respiratórias prejudicam a saúde e a rotina de nossas crianças. Nossos líderes orientam as famílias sobre como prevenir essas infecções como a asma, por exemplo, especialmente em crianças e pessoas mais sensíveis. A prevenção começa com a identificação do que causa crise, asma e outras infecções respiratórias nas crianças e nos adultos, como poeira, mofo, pelos de animais, fumaça de cigarro, fumaça de fogão, e mudanças bruscas de temperatura. Então, a orientação da família é muito importante, para reconhecer

também sinais de crise de asma e agir rapidamente. Com prevenção e cuidado contínuo, é possível viver bem e com mais saúde. Parabéns pelo incansável trabalho dos nossos líderes e para as famílias que tanto nos apoiam.

**(TESTEMUNHO) Maria Regina Braga Magalhães, líder da Pastoral da Criança de Nova Andradina, Diocese de Naviraí, Mato Grosso do Sul.**

**Maria Regina, quais são as orientações que vocês dão para as famílias sobre a prevenção das infecções respiratórias?**

**MARIA REGINA:**

A nossa orientação às famílias é para que cuidem da higiene, lavando sempre as mãos com água e sabão, especialmente antes de comer, após tossir ou espirrar. Nós precisamos também manter a nossa casa sempre limpa e bem ventilada. Mesmo o tempo de frio, evitando assim o acúmulo de poeira nos tapetes, nas cortinas, nos bichinhos de pelúcia, manter o calendário vacinal sempre atualizado contra a gripe e outros, não fumar e evitar ambientes com fumaça, poluição, odores fortes e dar bastante água ou suco natural para as crianças.

**(MENSAGEM) Dom Frei Severino Clasen, Arcebispo de Maringá, Paraná e Presidente da Pastoral da Criança.**

**DOM FREI SEVERINO:**

A comunidade cristã tem um papel importante de acolher, apoiar e cuidar, especialmente das crianças e famílias que enfrentam essa realidade de doenças como a asma e tantas outras. A fé não substitui o tratamento, mas o fortalece, trazendo esperança, consolo e coragem para viver e enfrentar com dignidade e confiança os momentos mais difíceis de uma doença crônica, por exemplo. Assim, buscar tratamento, seguir orientações médicas e prevenir crises de asma e outras infecções respiratórias não é apenas uma atitude de saúde, mas também um gesto de amor à vida que Deus nos concedeu. Todos nós temos o direito de ter uma vida saudável. Para isso Jesus diz: “Eu vim para que todos tenham vida e vida em plenitude.” Não desanimem, sigam em frente. Que a graça de Deus esteja com todos vocês e abençoe a todos.

